



## A SOCIEDADE DOS HOMENS E DOS RATOS: A CONSTRUÇÃO DO INSÓLITO NO CONTO SEMINÁRIO DOS RATOS, DE LYGIA FAGUNDES TELLES

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

**MONTEIRO; Rita de Cássia Fernandes <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Selton Lima de <sup>2</sup>**

### RESUMO

A produção da autora Lygia Fagundes Telles versa com maior ênfase em temáticas que remetem à sociedade, tendo como base as nuances das relações humanas; ao feminino, na medida que enfatiza a presença da figura feminina como ponto central em quase toda sua produção literária e ao fantástico, uma vez que a presença do insólito se mostra perceptível na leitura de algumas de suas obras. O insólito, de forma geral, é caracterizado pela anormalidade dos eventos, apresentando um teor extraordinário e fora do comum estabelecido socialmente. Diante disso, ao analisarmos a produção de Telles é notório a presença de diversos eventos insólitos na construção de seus escritos, através de animais, espaços místicos ou metamorfoses. Nessa perspectiva, apresentamos o nosso objeto de análise, o conto *Seminário dos ratos* (2009 [1977]) publicado originalmente em uma coletânea, a qual leva o mesmo nome do conto. A obra retrata o acontecimento do VII Seminário dos Roedores promovido pelo governo nacional e conta com a participação de representantes do poder público, além de representantes de países do exterior que buscam deter a proliferação da população ratal. É nesse cenário que obtemos a descrição de uma sociedade habitada por humanos e ratos, com isso provocando a percepção de eventos fora do comum. Dessa forma, alicerçados pelo conto *Seminário dos ratos*, analisaremos a presença do insólito na construção dos eventos na narrativa. Com efeito, adotamos uma metodologia de caráter qualitativo e de cunho bibliográfico analítico com base nos estudos de Candido (1989), Carreira (2010), Furtado (1980), Moises (1996), Todorov (2011), entre outros. Assim, buscamos enfatizar a pluralidade artística da escritora Lygia Fagundes Telles e o seu enveredamento pelo espaço fantástico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lygia Fagundes Telles, Insólito ficcional, Literatura Brasileira

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, cassiamonteiro119@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba, seltonoliveiraa@gmail.com